

O site da Renascença usa cookies. Ao prosseguir, concorda com o seu uso. [Leia mais aqui.](#) FECHAR

PRÉMIO NACIONAL MULTIMÉDIA DA AFMP, CATEGORIA MEDIA E COMUNICAÇÃO – 2012 - EXCELÊNCIA GERAL EM CIBERJORNALISMO, PRÉMIO DO OBSERVATÓRIO DE CIBERJORNALISMO – 2010, 2011 E 2012



Temos 25 anos de música dos Simply Red para lhe oferecer



Ajude a premiar quem melhor faz pelas famílias!

OUVIR EMISSÃO ACABOU DE TOCAR MISTER MISTER - BROKEN WINGS

Engenheiros acusam Governo de ter estratégias pouco claras na gestão dos portos

Consultor Renascença



Foto: Rui Minderico/Lusa

Partilhar 0

g+1 0

Comentar 3

Governo deixou cair um investimento de 130 milhões no porto de Sines, como denunciou o candidato presidencial Henrique Neto, em entrevista à Renascença, e adia para a próxima legislatura decisões sobre o futuro desta infraestrutura.

29-05-2015 8:45 por Sandra Afonso

Fonte A+ A-

SAIBA MAIS

- Henrique Neto: Governo tem na gaveta investimento de 130 milhões

A Ordem dos Engenheiros acusa o governo de estratégias pouco claras nas decisões sobre os portos. Em causa está o desinvestimento no Porto de Sines ao mesmo tempo que é anunciado o terminal de contentores no Barreiro, sem qualquer estudo conhecido que o sustente.

Em plena crise, a concessionária do Porto de Sines quis alargar a capacidade do terminal, para receber ao mesmo tempo três porta contentores. O governo rejeitou um investimento de 130 milhões de euros, por um três vezes menor, que assegura a capacidade do porto apenas por três anos. Pouco tempo depois, anunciou um investimento privado de 600 milhões no Barreiro, para o terminal de contentores de Lisboa.

“Se não se investir em Sines para procurar outras localizações menos favoráveis é, na perspectiva da Ordem, uma situação menos clara”, diz o bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Ramos.

TAN de **8,40%** até 48 meses **só até 31 de maio**

TAEG desde **9,7%**

Crédito Pessoal Cetelem de 2.500€ a 50.000€ | 12 a 84 meses

Cetelem MAIS RESPONSÁVEIS, JUNTO

EM DESTAQUE

FRANCIS FUKUYAMA

"EUA e Europa não devem tomar partido na grande guerra civil entre Irão e Arábia Saudita"

Varoufakis diz que "haverá um acordo rapidamente" com os credores da Grécia

Vacina Prevenar gratuita nos centros de saúde só a partir de Julho

Isaltino longe da política, mas não diz "nem que Cristo desça à terra"

Tenho mesmo de pedir sempre factura com contribuinte? Tire as suas dúvidas sobre IRS

Banco Alimentar apela à generosidade. Campanha é já este fim-de-semana

Self-service. Quando o cliente substitui o trabalhador

A carregar...



Engenheiros, Carlos Ramos.

Opinião diferente tem o presidente do Porto de Sines, João Franco. "O terminal de contentores de Lisboa tanto quanto julgo saber não é um terminal de águas profundas, é um terminal fundamentalmente para abastecer uma zona do país. É outro tipo de negócio", explica.

Para a Ordem dos Engenheiros, o que está em causa é a falta de informação e transparência, desde logo porque a localização foi avançada sem os devidos estudos.

Em resposta à **Renascença**, o Ministério da Economia garante que os 600 milhões de euros serão integralmente suportados por privados, que podem candidatar-se a fundos comunitários, acrescentando que o Porto de Lisboa está a realizar os estudos preparatórios.

Investimento adiado

O Governo recusou investimento privado no porto de Sines e adiou para a próxima legislatura o inevitável alargamento da estrutura.

É a própria administração do porto que o admite, depois do candidato presidencial Henrique Neto ter denunciado, em entrevista à **Renascença**, que o Governo mantinha na gaveta um investimento de 130 milhões de euros.

O presidente do porto de Sines, João Franco, sublinha, no entanto, que o Governo garantiu uma alternativa.

"Em vez de um investimento de 130 milhões da PSA mas que obrigava a um investimento de 70 públicos, optou-se por um investimento de 40 [milhões] privados mas sem necessidade de investimento público e sem necessidade de alargamento do prazo da concessão e, por isso, sem necessidade de intervenção do Tribunal de Contas", explica.

O presidente do porto de Sines admite que o próximo Governo será confrontado com o esgotamento da capacidade daquela estrutura e terá de decidir entre o alargamento ou a abertura de um concurso para um novo porto para navios de águas profundas.

PARTILHAR



Últimas Notícias

Informação Bola Branca Programação

Varoufakis diz que "haverá um acordo rapidamente" com os credores da Grécia

Palestinianas em protesto param trabalhos do congresso da FIFA

Ameaça de bomba interrompeu congresso da FIFA

Economia cresce 1,5% no primeiro trimestre

Sabia que há um "vinho seco" produzido a partir de morangos?

Mais Lidas

Informação Bola Branca Programação

Embrulho suspeito cortou Ponte 25 de Abril durante duas horas